

RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO
DO
CTeSP EM DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS TURÍSTICOS

Ano letivo 2017/2018

Índice

Introdução	3
1. Estudantes	4
1.1 Caraterização dos estudantes	4
1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica	4
1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular	4
1.1.3 Procura do ciclo de estudos	4
2. Resultados	5
2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes	5
2.2 Resultados académicos	6
2.2.1 Eficiência formativa	6
2.2.2 Sucesso escolar	6
2.2.3 Abandono escolar	7
2.2.4 Empregabilidade	7
2.3 Nível de internacionalização	7
2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente	7
3. Análise SWOT do ciclo de estudos	8
4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem	10
4.1 Resumo do desempenho do ano letivo	10
4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação	10

Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no Curso Técnico Superior Profissional (CTeSP) em Desenvolvimento de Produtos Turísticos, no ano letivo de 2017/2018, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT detalhada do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.

1. Estudantes

1.1 Caraterização dos estudantes

1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica

<i>Género</i>	<i>2017/2018</i>	
	Número	%
Feminino	6	60
Masculino	4	40
Totais	10	100

Distrito	%	Região	
Aveiro	20%	Norte	100%
Porto	80%		

A análise dos quadros anteriores evidencia que o ciclo de estudos tem vindo a ser mais procurado por estudantes do sexo feminino (60%). Constata-se, ainda, que todos os estudantes são provenientes da região Norte, em particular do distrito do Porto (80%).

1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular

<i>Ano curricular</i>	<i>2015/2016</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
1º	4	3	8
2º	n/a	3	2
Total	4	6	10

O quadro anterior revela que, no ano letivo de 2017/2018, o número total de estudantes inscritos no CTeSP aumentou em relação aos anos letivos anteriores.

1.1.3 Procura do ciclo de estudos

<i>Perfil da procura</i>	<i>2015/2016</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
Nº de vagas	30	30	30
Nº de Candidatos	5	4	8
Nº de Colocados	4	4	8
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	4	3	8

Constata-se que, relativamente ao ano letivo anterior, se verificou um aumento do número de estudantes candidatos, colocados e inscritos, apesar de estes representarem apenas 27% das vagas existentes. Contudo, há todo um esforço que tem vindo a ser desenvolvido pelo Gabinete de Comunicação e Marketing do ISAG, no sentido da captação de um maior número de candidatos para este CTeSP.

2. Resultados

2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da avaliação da UC e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes, para cada semestre letivo de 2017/18, foram resumidamente os seguintes:

<i>Descrição</i>	<i>Semestre</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
Índice Médio de satisfação – Autoavaliação do estudante	1º S	4,16	4,23
	2º S	4,27	4,14
Índice Médio de satisfação – Docentes	1º S	4,23	4,00
	2º S	4,41	4,00
Índice Médio de satisfação – Unidades curriculares	1º S	4,28	4,15
	2º S	4,40	4,19

Constata-se que, no ano letivo de 2017/2018, os resultados obtidos apresentam um índice médio de satisfação dos estudantes muito elevado e sempre superior a 4 nas dimensões avaliadas (atingindo um valor máximo de 4,23 e um mínimo de 4,00).

No entanto, no ano letivo de 2017/2018, constata-se uma redução dos índices médios de satisfação em relação ao ano transato.

2.2 Resultados académicos

2.2.1 Eficiência formativa

<i>Curso</i>	<i>2015/2016</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>
Nº diplomados	0	0	0
Nº diplomados em N anos	0	0	0
Nº diplomados em N+1 anos	0	0	0

Pela análise do quadro anterior, constata-se que nenhum estudante concluiu o ciclo de estudos no prazo normal (2 anos), nos dois últimos anos letivos.

2.2.2 Sucesso escolar

<i>Nome da unidade curricular</i>	<i>2017/2018</i>			
	<i>Nº de estudantes avaliados</i>	<i>Taxa de aprovação %</i>	<i>Nota final Média</i>	<i>Desvio-padrão</i>
Comportamento e Ética Organizacional	8	100.00	11,13	0,83
Gestão das Organizações	8	100.00	12,88	1,81
Língua Espanhola I Aplicada ao Turismo	9	100.00	13,44	2,35
Língua Inglesa Aplicada ao Turismo	8	100.00	13,63	2,33
Princípios de Turismo	9	66.67	10,67	1,21
Tecnologias de Informação Aplicadas ao Turismo	8	87.50	11,14	1,46
Arte e Património	8	100.00	16,75	2,12
Geografia e Ordenamento em Turismo	8	100.00	13,13	1,25
Língua Espanhola II Aplicada ao Turismo	9	77.78	12,14	2,73
Língua Inglesa II Aplicada ao Turismo	9	77.78	12,57	1,62
Planeamento e Desenvolvimento em Turismo	8	87.50	13,14	1,35
Agências de Viagens e Operadores Turísticos	1	0.00	N/A	N/A
Animação e Gestão de Eventos	2	50.00	10,00	0
Contabilidade Empresarial	1	0.00	N/A	N/A
Direito e Legislação do Turismo	1	100.00	10,00	0
História das Cidades e do Urbanismo	1	100.00	10,00	0
Marketing Turístico	0	N/A	N/A	N/A
Estágio	0	N/A	N/A	N/A

Conforme se constata pelo quadro acima, as taxas de sucesso escolar (calculadas com base no rácio nº estudantes aprovados/nº estudantes avaliados) foram maioritariamente satisfatórias (superiores a 80%), com exceção das unidades curriculares de Princípios de Turismo, Língua Espanhola II Aplicada ao Turismo, Língua Inglesa II Aplicada ao Turismo e Animação e Gestão de Eventos que tiveram taxas de aprovação abaixo de 80%

(ainda, assim, igual ou superior a 50%). Mais se constata que nenhum estudante reuniu condições para efetuar o estágio curricular.

2.2.3 Abandono escolar

Ano curricular	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1º Ano	1	2	1
2º Ano	0	0	2
Total	1	2	3

Conforme se constata pelo quadro anterior, o abandono escolar aumentou ligeiramente em 2017/2018, em relação aos anos anteriores. Contudo, os órgãos de gestão, com o envolvimento ativo do Coordenador de Curso, têm vindo a adotar medidas no sentido de motivar os estudantes que suspenderam os seus estudos, por motivos profissionais ou pessoais, a retomarem os seus estudos.

2.2.4 Empregabilidade

Tendo por base os estudantes que ingressaram no ano letivo 2016/2017, e não tendo nenhum concluído o CTeSP em Desenvolvimento de Produtos Turísticos, não é possível avaliar a sua empregabilidade.

2.3 Nível de internacionalização

2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

De salientar que, no ano letivo de 2017/2018, os CTeSP não se encontravam abrangidos pelo programa Erasmus+, pelo que não se verificou mobilidade internacional de estudantes, docentes e pessoal não docente do ISAG.

3. Análise SWOT do ciclo de estudos

Pontos fortes

- Equipa docente própria, qualificada e motivada (combinando docentes com elevada qualificação académica e docentes com forte experiência profissional)
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego: Job Market by ISAG! e apoio aos estudantes por parte do Career Office do ISAG a encontrar ofertas de emprego de empresas relacionadas com as áreas de estudo do ciclo
- Bom clima social entre estudantes, docentes e não docentes
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais
- Aposta no sistema integrado de garantia de qualidade
- Boa acessibilidade, localização e qualidade das instalações
- Equipamentos técnico-pedagógicos modernos (quadros interativos em cada sala de aula, plataforma e-learning, entre outros)
- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras
- Existência de inúmeros protocolos com organizações para realização de estágios
- Reconhecimento da marca ISAG pela comunidade empresarial como marca de prestígio do ensino politécnico
- Metodologias de ensino e técnicas didáticas adaptadas aos objetivos de ensino
- Prática de um ensino de natureza profissionalizante, atualizado e com ligação estreita ao tecido empresarial
- Existência de NIDISAG - Núcleo de Investigação Aplicada, o que potencia o desenvolvimento das competências dos docentes e amplia o seu conhecimento do meio envolvente
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso
- Regimes de frequência e de avaliação adaptados ao perfil de cada estudante
- Atendimento personalizado dos estudantes desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)
- Possibilidade de os estudantes terem acesso a apoios financeiros diversificados

Pontos fracos

- Dificuldade em atrair mais e melhores estudantes
- Reduzida eficiência formativa
- Taxa de abandono escolar elevada

Oportunidades

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade;
- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos
- Melhoria nos indicadores económicos do país, com impacto positivo nos rendimentos das famílias e na criação de emprego, o que poderá refletir-se numa maior procura do ciclo de estudos a prazo
- Aumento do número de parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida
- Procura de formação especializada e “à medida” para os PALOP
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras)
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional
- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres
- Necessidade das empresas em recrutar profissionais em Contabilidade e Fiscalidade

Ameaças

- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa
- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado
- Elevado nível de endividamento das famílias e empresas e níveis de poupança reduzidos
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada;
- Aumento da oferta concorrente e do número de vagas no ensino público

4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem

4.1 Resumo do desempenho do ano letivo

Resumidamente, são de destacar os seguintes aspetos relevantes relacionados com o desempenho obtido no ano letivo de 2017/2018:

1. As programações e os objetivos definidos nas FUC foram, na generalidade, cumpridos;
2. Os docentes fizeram uma avaliação globalmente positiva do seu desempenho;
3. O funcionamento das unidades curriculares decorreu com normalidade. Constatou-se que o material de apoio às aulas e ao estudo autónomo foi disponibilizado na plataforma Sigarra ou no decurso das sessões de contacto. A maioria dos docentes adotou o método expositivo, complementado com a resolução e apresentação de fichas de trabalho e casos práticos;
4. Verificou-se uma redução dos índices médios de satisfação dos estudantes em relação ao ano transato (ainda que o valor mínimo se situe em 4, num máximo de 5);
5. O número de candidatos e inscritos representaram menos de um terço das vagas existentes, e a eficiência formativa revelou ser baixa, não existindo ainda estudantes que tenham concluído os seus estudos;
6. A maioria das unidades curriculares que integram o plano de estudos apresentou uma taxa de aprovação acima dos 80%, tendo sido a taxa mais baixa sido 50%;
7. A taxa de abandono escolar aumentou ligeiramente em 2017/2018 em relação ao ano transato (3 estudantes), exigindo a adoção de medidas corretivas.

4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, *com alta prioridade e de forma contínua, por cada ponto fraco*:

1º Ponto fraco: Dificuldade em atrair mais e melhores estudantes

- No presente ano letivo, o ISAG proporcionou aos estudantes que ingressassem com média igual ou superior a 16 valores, a atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, consistindo numa redução de 50% no valor da propina base. Esta iniciativa deverá manter-se para os próximos anos letivos;
- Reforço da realização de ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos diversos;
- Intensificar a divulgação do curso junto do público-alvo do ciclo de estudos, devendo a comunicação focar nos pontos de diferença do CTeSP e evidenciar que o mesmo proporciona uma formação profissionalizante e especializada, incluindo a participação em feiras relacionadas com o Ensino Superior e a visita a Escolas Profissionais e Secundárias

Indicadores de implementação: Número de candidatos, e número de estudantes matriculados com nota de candidatura ao CTeSP igual ou superior a 16 valores, por ano letivo

2º Ponto fraco: Reduzida eficiência formativa

- Efetuar ações contínuas de sensibilização, estímulo e apoio junto dos estudantes, desde o início da frequência do ciclo de estudos, para a necessidade e importância académica e profissional da obtenção do respetivo diploma no espaço de tempo mais curto possível (ou seja, dois anos).

Indicador de implementação: Número graduados em N anos, N+1 anos e N+2 anos

3º Ponto fraco: Taxa de abandono escolar elevada

- Realizar um acompanhamento mais sistemático do percurso académico dos estudantes, com um maior envolvimento do Coordenador de Curso e docentes, e desenvolver iniciativas de *mentoring*.

Indicador de implementação: Número de estudantes que desistem de frequentar o CTeSP, por ano letivo

Finalmente, numa perspetiva de melhoria contínua, deverão ainda ser reforçadas as seguintes práticas de natureza científico-pedagógica:

- Continuar a garantir o acesso aos recursos necessários ao funcionamento das unidades curriculares;
- Continuar a incentivar os estudantes no sentido de desenvolverem o seu processo de autoaprendizagem, com maior rigor, assim como as suas competências em termos de trabalho autónomo, estimulando-se uma leitura cuidadosa e prévia às sessões de contacto dos elementos de estudos sugeridos pelos docentes.
- Efetuar mais convites a empresários, executivos e outros profissionais experientes para apresentarem testemunhos sobre as temáticas de atualidade relevantes abordadas nas unidades curriculares;
- Realização de seminários temáticos, *workshops*, palestras, visitas de estudo a empresas e feiras nacionais e internacionais, no âmbito das unidades curriculares;
- Participação de estudantes em estudos de públicos aplicados, à semelhança do que tem ocorrido em Serralves, Primavera NOS, Essência do Vinho, entre outros, de modo a estimular o interesse pela investigação aplicada.

Porto, 31 de outubro de 2018

A Coordenadora do Curso,

Catarina Duarte Fontoura Nadais